

INTRODUÇÃO AO DOSSIÊ TEMÁTICO

Educação para o trânsito A educação é a melhor direção

Respeito e cidadania definem o que esperamos encontrar no trânsito do dia a dia. E por isso é fundamental a conscientização de todos os atores nele envolvidos: condutores e pedestres, inclusive desde a infância. Programas educativos para os pequenos podem contribuir, e muito, para adultos mais responsáveis, atentos e cordiais no trânsito. Assim atuamos em parceria com escolas e demais instituições, públicas e privadas, reforçando o conceito de que a educação é a melhor direção. Só ela é capaz de promover um novo comportamento das pessoas nas vias.

Estamos empenhados em preservar vidas e reduzir o número de acidentes no Distrito Federal. De janeiro a junho de 2019, tivemos uma redução de 12,5% no número de vítimas fatais em comparação com o mesmo período do ano passado, quando foram registradas 168 mortes no trânsito. Apesar da grande diferença, ainda não há o que se comemorar, mas há muito trabalho a fazer em busca do índice de zero mortes.

Diante disso, estamos dando o primeiro passo, trazendo um olhar inovador ao Departamento de Trânsito, buscando valorizar o bom condutor. Devemos não ser apenas punitivos, seremos firmes ao cobrar o cumprimento da legislação, mas também queremos beneficiar, na forma da lei, o condutor que respeita as normas de circulação. E um dos projetos é converter em advertência, as infrações de natureza leve ou média, quando o infrator não for reincidente. E nós faremos isso de forma automática, via sistema, sem que o condutor precise requerer esse direito em um posto do atendimento.

Outro projeto criado com o intuito de facilitar a vida do cidadão e aproximar o Departamento da população é o Detran nas Cidades. Ele consiste em levar atendimento ágil, rápido e eficiente para as localidades onde não possuem unidades da Autarquia. Chamado de #DetranMóvel, no posto de atendimento itinerante é possível consultar débitos, imprimir documentos e emitir o Certificado de Registro e Licenciamento do Veículo (CRLV). O projeto foi lançado em julho desse ano e já passou pelas regiões do Guará, Ceilândia, Taguatinga, Águas Claras e Riacho Fundo I. Nesses locais foram atendidos 3.144 usuários e emitidos 1.979 licenciamentos 2019.

Além disso, no Detran, estamos priorizando também a inclusão social das pessoas com deficiência, buscando uma solução para atender aqueles que necessitam passar por perícia médica, sem que haja o deslocamento. No caso dos idosos, por exemplo, eles já podem emitir a credencial de estacionamento de forma online por meio do Portal de Serviços. Ainda dentro dessa proposta de um Detran/DF mais humanizado, no processo educativo, a Diretoria de Educação está realizando a reformulação pedagógica inicialmente no processo de obtenção da CNH, atualizando o manual usado nos cursos, de forma a tornar o processo de ensino mais participativo.

Neste dossiê temático da Revista *Com Censo*, realizado em parceria entre nós do Detran/DF e a Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEEDF), apresentamos diversos trabalhos sobre a temática da Educação para o Trânsito, bem como sobre as ações do Detran voltadas para essa área. De início,

trazemos duas entrevistas. A primeira é com a Gilmara Vieira Gusmão, professora de Educação Básica na SEEDF e coordenadora pedagógica do programa Detran nas Escolas, que fala sobre a abordagem inclusiva no âmbito da educação para o trânsito. A segunda é com o Marcelo Vinícius Granja, diretor de Educação de Trânsito do Detran/DF, e que fala sobre a experiência da Diretoria de Educação de Trânsito do Detran/DF na busca por ações educativas plenamente eficientes.

Em seguida, há a seção de artigos. O primeiro artigo, ***Psicologia do trânsito e direção de adolescentes não habilitados***, de Graciela Alves, Sidelmar Alves da Silva Kunz e Daniel Alves Boeira, Analisa, por intermédio da Psicologia do Trânsito, os aspectos sociais e psicológicos da prática de direção de veículos automotivos por adolescentes não habilitados. A presente investigação, constituída de análise bibliográfica em uma abordagem qualitativa, conclui apontando que é preciso ter mais educação e conscientização, bem como um Estado mais atuante no quesito gestão do trânsito, em que desenvolva no adolescente um somatório de habilidades e comportamentos para que saiba lidar na sociedade e no mundo do trânsito.

O segundo artigo, ***A formação de condutores na área metropolitana de Brasília: Uma abordagem da perspectiva espacial***, de Joesley Dourado, investiga a distribuição de instituições de educação para o trânsito na Área Metropolitana de Brasília. Conclui-se que, apesar da relevância econômica e política protagonizada pelo Distrito Federal - partindo da perspectiva

populacional -, há uma distribuição equitativa dos Centros de Formação de Condutores, o que pode contribuir para o acesso igualitário aos serviços de educação para o trânsito no território da Área Metropolitana de Brasília.

Em seguida, temos a seção de relatos de experiência. O primeiro relato, **A importância da formação continuada como fomento às ações pedagógicas voltadas ao tema do trânsito e da mobilidade urbana**, de Ellen Michelle Barbosa de Moura, fala sobre as intervenções pedagógicas realizadas junto aos estudantes da educação básica do Distrito Federal, a partir de formação continuada oferecida pelo Departamento de Trânsito (Detran), oportunizado por meio de parceria com a Subsecretaria de Formação Continuada dos Profissionais da Educação (Eape) acerca do trânsito e mobilidade como cultura da paz, no âmbito do Programa Detran nas Escolas.

O segundo relato de experiência, **Mobilidade e trânsito: O papel de cada um**, de Sabrina Ribeiro de Sena, trata sobre a educação para o trânsito no âmbito da educação infantil, mostrando quão importante é ensinarmos às crianças desde cedo que elas também fazem parte desse contexto, seja como pedestre, passageiro, ciclista, e que tudo que elas vivenciam no trajeto casa/escola, como sinalização, faixa de pedestres, vias de trânsito, também estão inclusos.

O terceiro relato, **Mobilidade e trânsito na Educação Infantil: Eu faço parte**, de Érica Barros de Lira, compartilha as experiências vivenciadas no curso Detran nas Escolas ofertado pela EAPE na CRE do Recanto das Emas/ Distrito Federal, e que buscou conscientizar as crianças sobre um trânsito seguro ensinando que somente a educação permite que os sujeitos façam um mundo de paz, tendo a educação para o trânsito como mote.

O quarto relato, **Educar para o trânsito: Valores éticos e morais para a Educação no Trânsito**, de Lillian Lima Santiago Chaves, apresenta

algumas reflexões sobre o tema mobilidade e trânsito, vislumbrando a necessidade de tratar a temática sobre o trânsito com maior atenção, como uma forma de levar os estudantes a refletir sobre o seu papel dentro deste contexto e sobre como a conduta de cada pessoa que transita pode influenciar positivamente ou negativamente a construção de uma cultura de paz no trânsito.

O quinto relato, **Inserção da temática mobilidade e trânsito na proposta pedagógica**, de Márcia de Freitas Rocha, analisa a importância do programa Detran nas Escolas, cujo objetivo é implantar a Educação para o Trânsito na rede pública de ensino.

O sexto relato, **Trânsito e mobilidade na educação: A necessidade da formação integral na educação escolar e familiar**, de Mazenilde Muniz da Silva, expõe a experiência de aplicar à sala de aula o aprendizado em um curso sobre o trânsito, no sentido de contribuir para as discussões e reflexões, e para repensar as atitudes de condutores e pedestres nas vias.

O sétimo relato de experiência, **Mobilidade e trânsito: Relato descritivo**, de Cláudia de Souza Silva, coloca a questão: como são as estratégias aplicadas aos estudantes da educação especial das escolas públicas a partir da temática Trânsito, potencializando aprendizagens e modificando comportamentos?

O oitavo relato, **Trânsito: Eu faço parte! Compartilhando experiências**, de Grazielly Albuquerque Montenegro, apresenta o trabalho realizado sobre o trânsito no Jardim de Infância 603 do Recanto das Emas e fala sobre como foi feita uma mobilização, junto com as coordenadoras, todos os professores da instituição para explorar o tema com todos os alunos, de modo a conscientizá-los de seu importante papel para a construção de um trânsito seguro e mais solidário.

O nono relato, **Trânsito e mobilidade como cultura de paz**, de Juliana Alves Lopes Santos, discorre acerca dos estudos e das experiências vivenciadas

no curso "Mobilidade e Trânsito", durante o primeiro semestre de 2019.

O décimo relato, **Mobilidade sustentável: É preciso educar para um trânsito sem violência**, de Vanilda Costa Lopes, fala sobre o trabalho da Escola Classe 604 de Samambaia em relação ao tema mobilidade e trânsito sem violência, que tem o objetivo de conscientizar a comunidade escolar sobre a importância do diálogo e do respeito para uma cultura de paz no trânsito.

O décimo primeiro, **Relato das atividades pedagógicas referentes ao curso do Detran nas escolas**, de Jéssica de Lima Medeiros, fala sobre como os estudantes já possuem conhecimentos prévios a respeito das regras que norteiam o trânsito da cidade e que muitos já presenciaram ilegalidades cometidas por outras pessoas e pelos próprios familiares no trânsito, além de reconhecerem a importância de obedecer às normas para um trânsito seguro e responsável, corroborando para o benefício dos cidadãos e bem estar social.

O décimo segundo, **Relato de experiência no curso Detran nas escolas: Trânsito e mobilidade**, de Pedro Alves Lopes, faz um depoimento pessoal sobre a importância que o curso Detran nas Escolas, Trânsito e Mobilidade, teve na prática pedagógica no Ensino Médio.

O último relato, com título: **Trânsito e mobilidade**, de Michelle dos Santos Brauna Lima Rubleski, traz um depoimento pessoal em que a autora fala sobre sua experiência durante as primeiras atividades práticas do curso Trânsito e Mobilidade, oferecido pelo Detran/DF em 2019, aplicadas a estudantes do 1º Ano do Ensino Fundamental.

Apresentamos aqui muitos trabalhos realizados sobre a temática Educação para o Trânsito – e, certamente, ainda há muitos projetos em andamento. Dessa forma, esperamos contribuir para a construção de um Detran mais humano, excelente no atendimento ao cidadão, e um trânsito mais seguro para a população do Distrito Federal. ■

Alírio Neto
Diretor-geral
Departamento de Trânsito do Distrito Federal -
DETRAN/DF